



**ART
EXPLORA
FESTIVAL**

Em parceria com:
Culturgest

BARCO-MUSEU

MÚSICA E DANÇA

ARTES VISUAIS

ATELIÊS

**18 → 28
DE JUNHO**

**Marina
de Cascais**

**ENTRADA
GRATUITA**



O Festival Art Explora é um festival cultural itinerante que cruza os mares e oceanos a bordo do primeiro barco-museu do mundo, proporcionando gratuitamente aos visitantes experiências culturais e artísticas inovadoras. Com destaque para a cena artística local, a programação do festival inclui exposições, concertos, experiências de realidade virtual, atuações, palestras, exibição de filmes, entre outros.

O festival e o seu barco-museu têm passado por uma dúzia de países desde 2024, expandindo o acesso às artes através de uma ligação entre públicos, artistas, curadores e instituições culturais, de modo a criar projetos colaborativos e a desenvolver o diálogo intercultural. O festival proporciona também experiências personalizadas, incluindo visitas e workshops para estudantes e associações locais. Esta aventura extraordinária reflete a ambição da Art Explora tornar mais abrangente e democrático o acesso à arte.

Art Explora Festival
Marina de Cascais
18 – 28 junho 2026

Aberto das 10h às 21h
Última entrada
no barco-museu: 19h45

Entrada gratuita
Para algumas atividades,
incluindo as visitas
ao barco-museu e os ateliês,
recomenda-se a reserva
online gratuita.



Em parceria com:

Culturgest

Hospitalidade radical: uma chegada que é um início

Programar um festival no âmbito do projeto Art Explora é aceitar desde o início a pluralidade de sentidos que atravessam o Mediterrâneo e os muitos modos de o habitar. Mais do que um contexto fixo, trata-se de um espaço em movimento: feito de encontros sucessivos, de cidades (e civilizações) ligadas, ou afastadas, por água, de memórias partilhadas, de feridas profundas, e de práticas culturais que se formam no contacto, na troca e na travessia.

O barco-museu que chega a Cascais inscreve-se nesta longa história de circulação mediterrânica. Não como um ponto de chegada isolado, mas como mais um momento de uma geografia relacional, onde diferentes países, línguas, narrativas e formas de criar se aproximam. O mar surge não apenas como passagem, mas como espaço comum - um território simbólico, sensível e desafiador onde se constroem afinidades, se reconhecem diferenças, se experimentam formas de pensar juntos e se ensaiam formas de resistência.

Esta programação parte da convicção de que o encontro não se esgota na apresentação de obras ou discursos, mas acontece sobretudo no fazer em conjunto. O festival assume o trabalho coletivo como princípio: a programação constrói-se a partir do diálogo, como gesto de partilha e aberto à contaminação.

Neste contexto encaramos a ideia de hospitalidade radical como prática ativa de acolhimento, onde nos questionamos também de que forma hoje

acolhemos o outro. Acolher não significa absorver nem homogeneizar, mas criar condições para que múltiplas vozes coexistam, para que se escutem e se transformem mutuamente. Trata-se de uma hospitalidade que se faz no gesto simples - no convite, na escuta, no tempo dedicado ao outro - e que reconhece a curiosidade como força fundamental do encontro cultural.

Cascais, enquanto cidade portuária, amplifica este sentido de cruzamento. Lugar de partidas e chegadas, de relações históricas com o mar, de contacto contínuo com o exterior, oferece o cenário ideal para pensar o Mediterrâneo como rede viva de relações culturais. O porto torna-se, assim, espaço simbólico de reunião: um ponto onde histórias distintas se tocam sem necessidade de se fundirem numa única narrativa. O pensamento curatorial do Art Explora escolhe valorizar esta coexistência de experiências. O mesmo mar pode ser horizonte de criação artística, matéria de trabalho, memória afetiva, arquivo de histórias, cemitério, zona de fricção, campo de investigação estética ou espaço de imaginação política. Em vez de reduzir esta multiplicidade, o festival propõe-se celebrá-la, criando momentos em que essas camadas se tornam visíveis em simultâneo.

Esta é também uma aposta clara na simplicidade do gesto coletivo: celebrar em conjunto, partilhar tempo e atenção, aceitar a imperfeição do encontro como condição para que algo aconteça. Num momento em que tantas propostas culturais procuram uma fluidez excessiva ou uma legibilidade imediata, o festival afirma o valor da curiosidade, da escuta lenta e da abertura ao inesperado.

Filipa Oliveira, Raquel Ribeiro dos Santos
Curadoras

20 jun, sábado

21 jun, domingo

Preparação da instalação artística *Mastro Sol* de Maja Escher
WORKSHOP / 10:00 – 11:00 / Marina de Cascais

Caravanserá de Gustavo Ciríaco
WORKSHOP / 11:00 – 12:00 / Marina de Cascais

24 jun, quarta

25 jun, quinta

New Bowling Band
CONCERTO
18:00 – 19:00

Sopa de Pedra
CONCERTO
19:00 – 20:00

PLO Man
DJ SET
20:00 – 21:00

KAI – JAS & Pedro Moura
PERFORMANCE
21:00 – 21:45

Bal Moderne
DANÇA
18:00 – 20:00

CAROLF
DJ SET
20:00 – 21:00

*Fiz um foguete imaginando que
você vinha*, de Janaína Marques
CINEMA
21:00 – 22:30

26 jun, sexta

27 jun, sábado

Kimi Djabaté
CONCERTO
18:30 – 20:00

Lizatron
DJ SET
20:00 – 21:00

Lula Pena
CONCERTO
21:00 – 22:00

Mike El Nite - *Karaoke Mágico*
CONCERTO
22:15 – 00:00

Preparação da
instalação artística
Mastro Sol de Maja Escher
WORKSHOP / 10:00 – 11:00
Marina de Cascais

Chão de Meninos
DANÇA
10:00 – 11:10

Caravanseirá de Gustavo Ciríaco
WORKSHOP / 11:00 – 12:00
Marina de Cascais

Mastro Sol
PERFORMANCE
11:10 – 14:40

Caravanseirá,
de Gustavo Ciríaco
DANÇA
15:00 – 17:00

BRUXAS - ensaio para a
esperança
de Teresa V. Vaz / Bestiário
PERFORMANCE
18:00 – 19:30

Violet
DJ SET
20:00 – 21:00

A garota não
CONCERTO
21:00 – 22:30

Nídia
DJ SET
23:00 – 00:30

28 jun, domingo

Caravanserá de Gustavo Ciríaco
WORKSHOP / 11:00 – 12:00
Marina de Cascais

*Antiprincesas –
Carolina Beatriz Ângelo,
de Cláudia Gaiolas*
PERFORMANCE
11:00 – 11:40 / 16:00 – 16:40

*Metáfora da Água,
de Catarina M. Domingues
e Ricardo Ribeiro*
PERFORMANCE
14:30 – 15:30

*Sursum Corda – Através de Tudo,
de Fernando Mota*
PERFORMANCE
17:30 – 18:20

*BRUXAS - ensaio para
a esperança
de Teresa V. Vaz / Bestiário*
PERFORMANCE
18:00 – 19:30

Tiago
DJ SET
20:00 – 21:00

*Olívia e o terramoto invisível,
de Irene Iborra*
CINEMA
21:00 – 22:30



As experiências a bordo do barco-museu

18 – 28 de junho

Aberto das 10h às 21h

Última entrada no barco-museu: 19:45

Experiência mediante reserva. Duração total: 45 min.

EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS

Para quaisquer questões relacionadas com a organização de visitas escolares, a programação ou outros assuntos, contacte:

festival@artexplora.org

Experiências imersivas a bordo do barco-museu

No convés superior

18 – 28 de junho

Aberto das 10h às 21h

Duração: 11 minutos

BARCO-MUSEU

Adequado a todas as idades.

Uma experiência áudio imersiva que convida os visitantes a explorar a riqueza e a diversidade do Mediterrâneo através de auscultadores com áudio espacial. Esta experiência permite aceder a uma paisagem sonora deste mar que é um ponto de encontro de línguas, práticas culturais e credos, destacando os espaços urbanos e naturais, bem como a sonoridade e o património vivo que são a alma desta região.

Dentro do barco

18 – 28 de junho

Aberto das 10h às 21h

Duração: 7 minutos

BARCO-MUSEU

Adequado para visitantes a partir de 10 anos.

Viaje pelo tempo e pelo espaço com a experiência de realidade virtual *Mediterranean Wonders*. Criada com a Ubisoft, esta experiência permitir-lhe-á viajar até ao passado em algumas das mais icónicas cidades do Mediterrâneo, como Atenas, Alexandria e Veneza.

Concertos, DJ sets e performances

New Bowing Band

24 de junho, 18:00 – 19:00

CONCERTO, PARA A FAMÍLIA

NEW BOWING BAND é um projeto de criação de uma banda intercontinental que funde tradições musicais de diversas culturas que habitam o concelho de Odemira. São as histórias e experiências musicais de cada músico que compõem este universo sonoro marcado por várias influências. Trata-se, assim, de um encontro entre músicos provenientes de vários países que se juntam para tocar, cantar mas, sobretudo, para criar em conjunto um som novo, atual e que pulsa.

Sopa de Pedra

(convite Alain Weber)

24 de junho, 19:00 – 20:00

CONCERTO, PARA A FAMÍLIA

Sopa de Pedra é um grupo vocal feminino português que explora os repertórios de tradição oral do país, durante séculos transportados pelas mulheres em cantos de trabalho, canções de embalar, romances, cantos de festa e de devoção. A sua música assenta na polifonia a cappella, por vezes acompanhada por percussões tradicionais, como o adufe ou o pandeiro. Através dos seus arranjos a várias vozes, devolvem vida a um património durante muito tempo confinado à esfera doméstica e trazem-no para os palcos contemporâneos, em Portugal e no estrangeiro.

PLO Man

24 de junho, 20:00 – 21:00

DJ SET, PARA A FAMÍLIA

Num DJ set marcado por atmosferas densas e derivações subtis, PLO Man constrói um percurso sonoro onde house, techno, breakbeat e ecos dub se cruzam de forma fluida. Associado ao universo da Acting Press, editora de culto da cena electrónica underground, desenvolve uma abordagem sensível à textura, à duração e às transformações lentas da pista. A projeção vídeo de um desenho original de JAS amplia esta experiência sensorial. A curadoria deste programa de DJ no Festival Art Explora é assumida pela Filho Único.

KAI – JAS & Pedro Moura

24 de junho, 21:00 – 21:45

PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

Uma *performance* imersiva onde desenho e som se desenvolvem em tempo real. Na colaboração entre JAS e Pedro Moura, imagem e música fundem-se numa experiência sensorial partilhada.

Bal Moderne

25 de junho, 18:00 – 20:00

DANÇA, PARA A FAMÍLIA

Um baile contemporâneo onde todas as pessoas são convidadas a dançar num final de tarde muito divertido e cheio de movimento. O público aprende, em poucos minutos, coreografias criadas por artistas internacionais, transformando-se em intérprete. Entre aprendizagem e celebração, este momento coletivo dissolve fronteiras entre palco e plateia, promovendo encontro, partilha e descoberta da dança contemporânea através da experiência direta.

CAROLF

25 de junho, 20:00 – 21:00

DJ SET, PARA A FAMÍLIA

Num DJ set de escuta imersiva, CAROLF guia o público por paisagens sonoras subtis, entre texturas experimentais, ambientes etéreos e ritmos irregulares. A sua seleção revela uma sensibilidade profunda para o detalhe e a atmosfera. A experiência é acompanhada pela projeção vídeo de desenhos originais de JAS, criando um diálogo sensorial onde som e imagem se fundem num universo contemplativo e em constante transformação.

Fiz um foguete imaginando que você vinha de Janaína Marques

25 de junho, 21:00 – 22:30

CINEMA, ADULTOS

Rosa está dentro de uma máquina de ressonância magnética. Pedem-lhe que pense numa memória feliz, algo que ela não tem. Está na hora de a construir, recuando à infância, quando a sua mãe foi presa, acusada de homicídio. E ei-las, num devaneio realista, a deslocarem-se numa velha carrinha de venda de cachorros-quentes pelas estradas de terra batida do Norte do Brasil. A longa- metragem de estreia de Janaína Marques é uma visita-guiada à mente em ebulição, às suas paisagens, às suas feridas.

Kimi Djabaté

(convite Alain Weber)

26 de junho, 18:30 – 20:00

CONCERTO, PARA A FAMÍLIA

Herdeiro da tradição dos griots mandingas, Kimi Djabaté coloca o balafon no centro da sua música, ao lado da kora, da guitarra, das percussões e do canto. Radicado em Portugal, faz dialogar as tradições da África Ocidental com o jazz, o blues, o fado e a bossa nova, criando um universo simultaneamente enraizado e contemporâneo. Cantadas em mandinga, crioulo e português, as suas canções são portadoras de uma mensagem de compromisso: defesa dos direitos das mulheres, apelo à paz e celebração da tolerância e do diálogo entre culturas.

Lizatron

26 de junho, 20:00 – 21:00

DJ SET, PARA A FAMÍLIA

Num DJ set guiado pelo seu olhar inquieto de digger, Lizatron constrói percursos sonoros que atravessam géneros, épocas e geografias, revelando raridades, texturas e atmosferas inesperadas. A sua seleção, ao mesmo tempo precisa e intuitiva, desenha um fluxo envolvente entre o experimental e o dançável. A experiência é ampliada pela projeção vídeo de um desenho original de JAS, em diálogo sensorial com o som. A curadoria deste programa de DJ no Festival Art Explora é assumida pela Filho Único.

Lula Pena

26 de junho, 21:00 – 22:00

CONCERTO, PARA A FAMÍLIA

Lula Pena é uma das vozes mais singulares da música contemporânea portuguesa. Entre tradição oral, improvisação e narrativa poética, os seus concertos transformam-se em viagens íntimas e imprevisíveis entre geografias, memórias e línguas.

Mike El Nite

Karaoke Mágico

26 de junho, 22:15 – 00:00
CONCERTO, PARA A FAMÍLIA

Um karaoke interativo conduzido por Mike El Nite, onde o público é protagonista. Entre DJ set e participação ao vivo, cria-se um ambiente festivo e descontraído. Mike El Nite é um rapper, autor e produtor. Ao longo dos anos, tem consolidado a sua presença na cultura contemporânea através de um percurso marcado pela diversidade e experimentação.

Chão de Meninos

de Madalena Victorino

27 de junho, 10:00 – 11:10
PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

Este espetáculo nasceu do desejo de uma avó coreógrafa de explicar o seu trabalho aos netos, que se tornaram cocriadores de algo que ainda não existia. Com músicos, intérpretes e um cenógrafo, surgiu Chão de Meninos, pequena terra de Sintra onde a neve ri, os ursos brincam e florescem tapetes-jardim. Um espetáculo de dança e música que celebra a força, o riso e a delicadeza das crianças.

Mastro Sol

27 de junho, 11:10 – 14:40
PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

Mastro Sol é uma obra participativa que articula instalação, cozinha-atelier e celebração pública através da criação coletiva de bandeiras-biscoito, formas em massa de biscoito comestível, produzidas em oficinas abertas à comunidade, instaladas em torno de um mastro e partilhadas no momento final como gesto de encontro e celebração.

Caravanserá

de Gustavo Ciríaco

27 de junho, 15:00 – 17:00
DANÇA, PARA A FAMÍLIA

Um espetáculo participativo que combina dança, música e cortejo. Inspirado na obra de Maria José Ciríaco, Caravanserá convida o público a integrar uma experiência coletiva e festiva onde todos participam.

BRUXAS - ensaio para a esperança de Teresa V. Vaz / Bestiário

27 – 28 de junho, 18:00 – 19:30

PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

BRUXAS - ensaio para a esperança convida o público para uma caminhada por Cascais onde feminismo, caça às bruxas e memórias pessoais se cruzam e confundem. Ao longo do percurso, vozes inesperadas e narrativas fragmentadas fazem vacilar as histórias oficiais, abrindo espaço para uma reflexão sobre memória, apagamento e esperança enquanto gesto simultaneamente frágil e transformador.

Violet

27 de junho, 20:00 – 21:00

DJ SET, PARA A FAMÍLIA

Num DJ set que cruza tensão rítmica e imaginação futurista, Violet convoca techno mutante, acid house e ritmos desviantes para construir uma narrativa sonora intensa e imprevisível. Entre pulsação física e exploração conceptual, o set reflete a sua ligação às culturas da pista e às histórias políticas da música de dança. A projeção vídeo de um desenho original de JAS amplia esta experiência sensorial. A curadoria deste programa de DJ no Festival Art Explora é assumida pela Filho Único.

A garota não

27 de junho, 21:00 – 22:30

CONCERTO, PARA A FAMÍLIA

A garota não é o projeto musical de Cátia Mazari Oliveira, que cruza canção e reflexão social. Com o novo álbum Ferry Gold, apresenta um concerto intenso sobre o presente.

Nídia

27 de junho, 23:00 – 00:30

DJ SET, PARA A FAMÍLIA

Num DJ set intenso e vibrante, Nídia cruza batidas do kuduro, eletrônica contemporânea e pulsões globais, criando uma energia crua e transformadora que convoca corpo e pista. A sua abordagem incisiva mistura ritmo, política e identidade numa experiência sonora imersiva. O concerto é acompanhado por uma projeção vídeo de um desenho original de JAS, em diálogo com o som. A curadoria deste programa de DJ no Festival Art Explora é assumida pela Filho Único.

Antiprincesas – Carolina Beatriz Ângelo de Cláudia Gaiolas

28 de junho, 11:00 – 11:40 / 16:00 – 16:40

PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

Um espetáculo para famílias inspirado em Carolina Beatriz Ângelo, a primeira mulher a votar em Portugal. Através da narrativa e do humor, aborda temas como igualdade, cidadania e liberdade.

Antiprincesas – Carolina Beatriz Ângelo integra o ciclo Antiprincesas, desenvolvido por Cláudia Gaiolas, que revisita figuras femininas históricas como modelos alternativos de referência para a infância.

Metáfora da Água de Catarina M. Domingues e Ricardo Ribeiro

28 de junho, 14:30 – 15:30

PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

Uma performance multidisciplinar que explora repetição, gesto e transformação. Através de ações simples e do som, constrói uma experiência sensorial e contemplativa centrada na presença e na percepção.

Catarina M. Domingues e Ricardo Ribeiro são artistas que se desdobram entre performance, instalação e som. A sua atividade colaborativa explora a relação entre o corpo, o material e a percepção, frequentemente centrando-se nos gestos subtis e na experiência sensorial. O seu trabalho tem sido apresentado em diversos contextos e adapta-se a diferentes ambientes espaciais.

Sursum Corda – Através de Tudo de Fernando Mota

28 de junho, 17:30 – 18:20

PERFORMANCE, PARA A FAMÍLIA

A obra desenvolve uma investigação artística contínua sobre a relação entre o ser humano e o mundo natural. Através do som, do silêncio e de acontecimentos sonoros inesperados, a proposta convida o público a questionar o ritmo da vida quotidiana e a reconectar-se com uma percepção mais intuitiva e contemplativa da existência.

Fernando Mota é um artista multidisciplinar português que desenvolve trabalho nas áreas da música, performance e artes visuais.

Tiago

28 de junho, 20:00 – 21:00

DJ SET, PARA A FAMÍLIA

Num DJ set marcado pela fluidez e pela curiosidade musical, Tiago cruza diferentes atmosferas e linguagens da música de dança num percurso simultaneamente físico e imersivo. Residente do Lux Frágil desde a abertura, desenvolve há mais de três décadas uma abordagem intuitiva à atividade de DJ, moldada pela experiência da pista e pela exploração sonora. A projeção vídeo de um desenho original de JAS amplia esta experiência sensorial. A curadoria deste programa de DJ no Festival Art Explora é assumida pela Filho Único.

Olívia e o terramoto invisível de Irene Iborra

28 de junho, 21:00 – 22:30

CINEMA, PARA A FAMÍLIA

Olívia, o seu irmão mais novo e a sua mãe são expulsos de casa e têm de começar do zero. Enquanto Ingrid faz malabarismos para resolver a situação, Olívia inventa uma fantasia protetora: tudo o que estão a viver não é real, estão a rodar um filme. Mas esta invenção terá consequências inesperadas. Felizmente, à sua volta, formar-se-á uma nova e pitoresca família com a qual viverão rocambolescas aventuras. Entre risos, lágrimas, magia e amizade, descobrirão que são os heróis das suas próprias vidas.

A seleção de filmes pelo IndieLisboa apresenta um diálogo com o pensamento curatorial do festival. No contexto do Festival Art Explora, estas sessões prolongam a exploração de experiências partilhadas e de troca cultural, afirmando o cinema como um espaço onde imagens, narrativas e pontos de vista se encontram sem se reduzirem a uma única leitura.

Workshops

Workshop MASTRO SOL em preparação da instalação artística Mastro Sol

de Maja Escher

20, 21 e 27 de junho

10:00 – 11:00

WORKSHOP, PARA A FAMÍLIA

Neste workshop, cada participante modela e cria a sua própria bandeira-biscoito: uma forma em massa de biscoito que será suspensa e integrada no Mastro Sol - instalação inspirada nas celebrações vernaculares e nos mastros de promessa alentejanos, onde bolos circulares são tradicionalmente suspensos em estruturas festivas.

Cada forma conserva o gesto e intenção de quem a produziu, tornando-se parte de uma obra coletiva construída por muitas mãos.

No dia 27 de junho, às 11h10, quando Mastro Sol for ativado pelo público, os participantes são convidados a reencontrar a sua bandeira, descobrir como ela passou a integrar a instalação final e colhê-la para partilhar, oferecer ou comer.

Workshop Caravanserá

de Gustavo Ciríaco

Dinamizado por: Lugar Específico

20, 21, 27 e 28 de junho

11:00 – 12:00

WORKSHOP, PARA A FAMÍLIA

Antes do espetáculo (agendado para 27 de junho, às 15h00), o público é convidado a participar num *workshop* onde movimento, som e ações coletivas vão construindo o universo de Caravanserá. Inspirada nos antigos caravanserais – lugares de encontro e partilha –, a oficina cria um espaço informal de convivência, onde participantes de diferentes idades contribuem para a atmosfera da performance, esbatendo as fronteiras entre público e performers.

Sobre a Art Explora

A Art Explora é uma organização internacional que inspira novos encontros entre as artes e os públicos – a nível local, nacional e internacional. A sua imaginativa abordagem contemporânea incentiva novas modalidades de acesso, participação e envolvimento com a arte e a cultura, rompendo barreiras com recurso à tecnologia digital e programação móvel. Trabalha em parceria com artistas, organizações culturais e comunidades, explorando todas as formas de arte e criando experiências culturais transformadoras para todos. A Art Explora é uma associação de beneficência fundada em 2019 por Frédéric Jousset, empreendedor e filantropo, e conta com delegações em França e no Reino Unido, reunindo muitos parceiros e mais de 2000 voluntários.

Website: artexplora.org

Instagram: [@art.explora](https://www.instagram.com/art.explora)

Sobre a Culturgest

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, criada em 1993, é um centro cultural sediado em Lisboa com programação multidisciplinar dedicada à criação contemporânea. No Porto, mantém um polo dedicado às artes visuais. Gere a Coleção de Arte da Caixa Geral de Depósitos, assegurando a sua conservação e divulgação. Promove o acesso à cultura e ao pensamento crítico, guiada por valores de inovação, diversidade, qualidade e cidadania.

Website: culturgest.pt

Instagram: [@culturgest](https://www.instagram.com/culturgest)

ART EXPLORA

Frédéric Jousset
Presidente e Fundador
Bruno Julliard
Diretor Executivo
Agnès de T'Serclaes
Diretor Executivo Adjunto
Laurence Dehaye
Assistente Executivo

Coordenação Geral do Festival

Amanda Rostello, Mahaut de Moulins,
Luna Varanguien, Pierre-Alexandre Richit,
Victor Fontaine

Direção Técnica

Charles Hartley, Laurent Tartar

Projetos Europeus

Sophie Cabon

Comunicação

Alexis Bourély, Pauline Ferron, Aurore
Burr, Kenza Bensaid

Patrocínios

Mélanie Rodríguez, Clémence Lasserre

Digital

Philippe Rivière, Hajar Guelbaoui
e Maxime Goletto

Desenvolvimento de públicos

Emilie Boucheteil, Léane Inès,
Cléophée Fusier, Ana Lage

Arte

Blanche de Lestrangle, Capucine Borde,
Justine Daquin, Anna Bouloux

Capitães

Olivier Sigonney e Olivier Gamberini

Agradecimento especial

Município de Cascais

CULTURGEST

Instituição parceira e de Coprogramação

Mark Deputter
Presidente e Programador
Maria João Gonçalves
Administração
Francisco Viana
Administração

PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL

Curadoria

Filipa Oliveira, Raquel Ribeiro dos Santos

Produção

Pureza Fino, João Belo

Direção Técnica

Zé Rui - Cue One

Assistência Técnica

Paulo Gomes

Mediação

Susana Alves (Lugar Específico),
Ana Lage, Madalena Caramelo,
Letícia do Carmo, Iara Carvalho,
Leonor Akslen, Matilde Milhões Maia

Comunicação

Catarina Medina, Inês Lampreia,
Débora Pereira, Raquel Nunes,
Beatriz Pequeno, Waves of Youth

Projetos Europeus

Carolina Mano Marques

Agradecimento especial

Manuel Gião, Locarent; artistas,
agentes e equipas de produção artística
desta edição do festival

BESTIÁRIO
CLÁUDIA GAIOLAS
DJ CAROLF
DJ NÍDIA
DJ SNPLO
FERNANDO MOTA
A GAROTA NÃO
GUSTAVO CIRÍACO

INDIELISBOA
LULA PENA
MADALENA VICTORINO
MAJA ESCHER
MIKE EL NITE
RADIO ALHARA
SOPA DE PEDRA
... E MUITO MAIS!

PARCEIRO PRINCIPAL



Cofinanciado pela
União Europeia



PARCEIROS MEDIA



APOIO À DIVULGAÇÃO

